

NOTA SOBRE A OCORRÊNCIA DE *Cephalonomia* sp.
(HYMENOPTERA, BETHYLIDAE) PARASITANDO A BROCA-DO-CAFÉ,
Hypothenemus hampei (FERRARI, 1867)
(COLEOPTERA, SCOLYTIDAE) NO ESTADO DO ESPÍRITO-SANTO

Vera Lúcia Rodrigues Machado Benassi ¹
Evoneo Berti Filho ²

O Estado do Espírito Santo encontra-se entre os principais produtores de café robusta, *Coffea canephora*, cujo parque cafeeiro ocupa uma área com cerca de 380 milhões de covas. Nesta cultura, a broca-do-café, *Hypothenemus hampei* (Ferrari, 1867), constitui a principal praga que causa, em determinados anos, grandes prejuízos. Até a presente data, no Brasil, não se tem registro da ocorrência de outro parasitóide atacando a broca, além da vespa-de-Uganda *Prorops nasuta* Waterston, 1923 (Hymenoptera, Bethylidae), que foi importada em 1929 de Uganda, na África. Através de levantamentos de inimigos naturais, feitos em culturas de *C. canephora*, em 20 propriedades nos municípios de Linhares (localidade de Rio Quartel e Bebedouro) e de Marilândia, no Estado do Espírito Santo, durante o período de abril/1986 a agosto/1988, verificou-se a presença de um microhimenóptero parasitando *H. hampei*, nos meses de abril/1986, fevereiro/1987 e agosto/1988, em 4 propriedades, incluindo todas as localidades visitadas. O material foi enviado ao especialista A.S. Menke, do Laboratório de Entomologia Sistemática, em Beltsville, Maryland, EUA, que o identificou como *Cephalonomia* sp. (Hymenoptera, Bethylidae). A literatura cita a espécie *Cephalonomia stephanoderis* parasitando a broca-do-café. A descrição original deste

¹EMCAPA, Linhares/ES.

²Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", USP, Piracicaba

inseto foi feita por BETREM (1961), que o encontrou na Costa do Marfim, África. Segundo TICHELER (1961), esta espécie é o inimigo natural mais importante da broca-do-café na Costa do Marfim. Embora este parasitóide não tivesse sido introduzido em outros países produtores de café, LE PELLEY (1968) aconselhou a sua importação, uma vez que, na Costa do Marfim, cerca de 50% das gerações da broca são parasitadas por ele. Segundo F.D. BENNETT (Comunicação pessoal, 1988), *C. stephanoderis*, que ataca a broca-do-café na África Ocidental, está sendo considerada para introdução na América Latina. De fato, como informou INIAP (1988), esta espécie já foi introduzida no Equador, onde está sendo criada e multiplicada em laboratório. Com a constatação de *Cephalonomia* sp. no Brasil, onde já ocorre a vespa-de-Uganda, haverá a possibilidade de organizar um programa de controle biológico da broca-do-café, com animadoras perspectivas de êxito.

LITERATURA CITADA

- BETREM, J.G., 1961. *Cephalonomia stephanoderis* nov. spec. (Hym., Bethyidae). *Entomologische berichten*, Amsterdam, 21(1): 183-4.
- INIAP, 1988. Primer Seminario Taller De Investigacion sobre Broca del Cafe, Estación Experimental Tropical Pí chilingue, Quevedo, Equador, 16 a 20 maio.
- LE PELLEY, R.H., 1968. *Pests of coffee*, Longmans, Green and Co. Ltda., 590pp.
- TICHELER, J.H.G., 1961. An analytical study of the epidemiology of the coffee berry borer in the Ivory Coast. *Meded. Landb. Hoogesch. Wageningen*, 61(11): 1-49.